

**O ENSINO DO ESPANHOL ATRAVÉS DE SUAS VARIANTES**

**KOLOSQUE, Natiele**

**FERNÁNDEZ,** **Ana Lourdes Da Rosa Nieves**

[**natielekolosque@gmail.com**](mailto:natielekolosque@gmail.com)

**Evento:** Seminário de Extensão

**Área do conhecimento:** Línguas Estrangeiras Modernas

**Palavras-chave:** espanhol – variantes linguísticas – ensino de E/LE

**1- INTRODUÇÃO**

A presente comunicação objetiva mostrar como acontece o processo de aprendizagem com as variantes linguísticas da língua espanhola, decorrente da importância de mostrar aos alunos os distintos falares que compõem esse idioma, de modo a orientá-los sobre a necessidade de escolher apenas um deles para empregar na fala, fazendo uso de signos verbais e orais correspondentes à variante escolhida. A justificativa para tal propósito corresponde à evidente vantagem em tornar os estudantes cientes do conjunto de variedades dessa língua que interliga diversas comunidades de falantes em diferentes regiões geográficas e contextos socioculturais. Mediante o ensino das variantes de uma língua estrangeira, é possível proporcionar aos aprendizes uma visão abrangente a respeito desse aprendizado. Essa atividade docente é desenvolvida com a turma de nível I do curso básico de língua espanhola, oferecida pela Câmara de Extensão (CaExt), da Universidade Federal e Pelotas (UFPel). O relato dessa experiência procede da aplicação do estágio de intervenção comunitária do Curso de Licenciatura em Letras, Português-Espanhol e suas respectivas literaturas, da mesma universidade.

**2- MATERIAIS E MÉTODOS**

Na primeira parte do projeto de estágio, é traçada uma linha do tempo para ilustrar a evolução da Língua Espanhola e indicar os países que a oficializaram como idioma. Em seguida, é explicado o conceito de variação linguística e a sua relevância no estudo dessa língua, que tem como referência o seu mapeamento linguístico, incluindo-se aspectos morfológicos e lexicais, a começar pelo Espanhol da Espanha. Além disso, é esclarecido que dentro desse país há outras línguas oficiais tais como o Basco, o Galego e o Catalão. A etapa seguinte refere-se ao espanhol da América Latina, abordando-se desde o processo de colonização dos povos indígenas, a imposição dessa língua no novo continente, até o fenômeno linguístico “portunhol”, presente em regiões fronteiriças entre os países de língua espanhola e o português.No decorrer das aulas, para alcanças os objetivos propostos, são utilizados jogos didáticos sobre o vocabulário e os seus sons, músicas, filmes, propagandas audiovisuais e documentários, promovendo o maior contato dos alunos com diferentes articulações de fala.

**3- RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É importante ressaltar que, mesmo estando a par da vasta gama de variedades que a língua espanhola oferece, o seu ensino muitas vezes é limitado a somente uma variante, mais precisamente a utilizada na Espanha, o que exclui a oportunidade de o aluno conhecer as demais variedades existentes. Diante de tais circunstâncias, é preciso dizer que não se pretende sondar o processo de estigmatização que talvez ocorra com uma ou outra determinada maneira de falar. À parte disso, contempla-se a relevância das variantes em aulas de espanhol como língua estrangeira, tornando a abordagem desse tema em um conhecimento interessante para o aluno.

**4- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final do estágio de intervenção comunitária, espera-se que os alunos percebam de modo satisfatório as distintas variantes da língua espanhola, desmistificando a ideia de que ela apresenta um único padrão linguístico, e ampliem a compreensão e o horizonte de conhecimentodiante de sociedades culturalmente constituídas através desse idioma.

**REFERÊNCIAS**

ALVAR Manuel: Manual de dialectología Hispánica- **El español de España**. Ariel Lingüística. Ed. Ariel. Barcelona, 2009.

ANDIÓN Herrero, M. ª A.: **Variedades del español en América: una lengua y 19 países.** Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasilia (Brasilia, Brasil), 2004.

ELIZAINCÍN, Adolfo; DIAZ. **“Sobre tuteo y voceo en el español montevideano”**. In: ELIZAINCÍN, Adolfo (org.). **Estudios sobre el español del Uruguay.** Montevideo: División, publicaciones y ediciones, 1981.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. **¿Qué español enseñar?** Madrid: Arco/Libros, 2000.

LIPSKI, John: **El español de América**. Madrid: Cátedra. 2007.

SILVA, Elaine Cristina R. **“Que Espanhol Ensinar?": A Variação Lexical Do**

**Espanhol Como Língua Estrangeira**. Disponível em:

[http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCL/projeto\_todasasletras/inicie/ElaineCristinaRodriguesSilva.pdf Acesso em 08.06.2013](http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCL/projeto_todasasletras/inicie/ElaineCristinaRodriguesSilva.pdf%20Acesso%20em%2008.06.2013)

Instituto Cervantes. **El español: una lengua viva.** Informe 2012. Disponível em:

<http://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_12/default.htm>